

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**JOSIANE MENDES DE MOURA WEISS**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DA FOTOGRAFIA**

**CURITIBA**  
**2013**

**JOSIANE MENDES DE MOURA WEISS**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DA FOTOGRAFIA**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Aura M<sup>a</sup> de Paula Soares Valente

**CURITIBA**

**2013**

## A EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DA FOTOGRAFIA

WEISS, Josiane Mendes de Moura.  
Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.  
Polo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro/PR

**RESUMO** – O presente projeto proporcionou para os alunos das séries finais do Ensino Médio do Colégio Estadual Eleutério Fernandes de Andrade, acesso a uma educação ambiental por meio da fotografia, com enfoque nas belezas da natureza de Quitandinha, a fim de preservá-las e também nas áreas degradadas visando extingui-las. Inicialmente foram desenvolvidas as habilidades necessárias para a produção das fotografias, sendo também estimulado o registro de momentos únicos da natureza como o desabrochar de uma flor, o toque do beija-flor, o nascer e o por do sol, entre outros, além de ações consideradas ecologicamente corretas. O projeto despertou na maioria dos alunos a necessidade de valorizar a natureza e de preservá-la. Eles também tiveram a oportunidade de conhecer os mais relevantes trabalhos dos principais fotógrafos para análise e construção da identidade fotográfica, tiveram noções sobre as formas de se utilizar as técnicas de composição e os recursos mais utilizados das máquinas fotográficas, sobre o uso das cores, luzes e sombras na produção de uma imagem, também tiveram oportunidade para desenvolverem o olhar e a sensibilidade nas aulas práticas de produção de fotografias, bem como, aprenderam a selecionar as imagens mais interessantes e sobre a forma de se realizar uma exposição de fotografias, acompanhando o efeito que a mesma provoca nas pessoas. Os alunos identificaram as áreas e produziram as imagens dentro do Município, sendo a maioria dentro da sua realidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Fotografia. Poética do Olhar.

Av. Jose de Sá Ribas, 249, Centro – Cep 83840000 – Município de Quitandinha – Estado do Paraná.  
E-mail Jmendesdemoura@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

O tema do presente artigo trata da educação ambiental por meio da fotografia. A educação ambiental esta se tornando cada vez mais necessária nas escolas, ainda que a mídia apresente com frequência várias abordagens sobre a mesma. A escola precisa trabalhar eficientemente para que a educação ambiental seja realmente significativa para o aluno, e para isso é necessário trabalhar dentro da realidade do mesmo.

Todos os dias as pessoas se deparam com problemas ambientais diversos, mas na maioria das vezes não o percebem como problema real. A maioria delas não consegue dimensionar as consequências da problemática observada em sua vida e na vida dos demais habitantes do planeta.

A questão norteadora dessa pesquisa: a educação ambiental desenvolvida na escola por meio da fotografia pode tornar-se mais significativa para os alunos e promover mudanças na forma de ver o ambiente em que vive?

Os conceitos sobre meio ambiente ao serem trabalhados nas aulas com atividades convencionais não são apreendidos pelos alunos uma vez que não mudam o comportamento dos mesmos frente às necessidades de preservação do ambiente e busca de soluções para os problemas ambientais.

Porém, um trabalho de Educação ambiental voltado para a realidade do aluno, especificamente para o ambiente em que ele vive, que envolva a percepção de uma oportunidade de registro fotográfico, seja de áreas preservadas ambientalmente ou agredidas, bem como pela identificação dos problemas ambientais e para o apontamento das possíveis soluções por meio de fotografias, se tornou muito significativa promovendo mudanças na forma de agir e pensar de muitos dos alunos envolvidos no projeto, sendo que estes também tiveram que pesquisar sobre os problemas ambientais, suas consequências e soluções, conhecer os principais trabalhos fotográficos realizados pelos mais renomados fotógrafos da natureza – Henri Cartier Bresson, Ansel Easton Adams, Araquém Alcântara, Sheila Maureen Bisilliat, o que os ajudou a construir sua identidade fotográfica. Conheceram as obras do artista Franz Krajberg e suas principais técnicas e percepções sobre a destruição do meio ambiente, aprimorando a

sensibilidade para as questões ambientais. Aprenderam as regras básicas de composição fotográfica e as condições para a produção de imagens da natureza.

Produziram fotografias com enfoque na natureza de Quitandinha e na problemática ambiental do Município, perceberam a importância da imagem na atualidade e a necessidade do desenvolvimento da poética do olhar. Aprenderam a utilizar as técnicas na seleção de imagens e acompanharam, fazendo intervenções, a organização da exposição de fotografias da Natureza de Quitandinha com as imagens selecionadas das belezas naturais de Quitandinha e o contraste com a problemática ambiental.

## **REVISAO DE LITERATURA**

A natureza está em constante transformação seja pela ação humana ou por alterações climáticas. Neste sentido é inegável a importância da fotografia para memória e conservação das paisagens. Mesmo tendo elementos que lhe tiram a total veracidade é uma das formas de conservar registros de paisagens naturais, de espécies da fauna e da flora ou até mesmo de momentos únicos da natureza.

Segundo PRIMAVESI (1997), a natureza está sendo cada vez mais destruída pela ação do homem que parece estar a cada dia mais desconectado de sua essência. Para preservar a natureza o homem precisa valorizá-la e para que isso ocorra terá que se sentir parte dela, de reconhecer sua importância e sua beleza como fundamentais para sua vida. E uma das formas de religar o homem com a natureza é estimulá-lo a percebê-la e a querer conservar sua beleza. Sendo a produção de fotografias uma dessas formas.

Considerando a importância das imagens fotográficas para as mais diversas finalidades, é fundamental aos alunos conhecer as regras mais utilizadas para a produção das mesmas, os fotógrafos mais conhecidos no Brasil e no Mundo, as técnicas utilizadas por eles, os recursos usados para a produção de imagens e suas especificidades. Para congrega a produção imagética por meio da fotografia com as percepções e os estudos teóricos sobre o meio ambiente e sua produção.

Muitos alunos apresentam dificuldades para expressarem-se através de palavras, outros não apreciam a leitura. Porém a maioria aprecia imagens e desenhos, o que pode ser facilmente explorado pelo professor através do trabalho com fotografias e histórias em quadrinhos, podendo neste último caso inclusive fazer o resgate da história de como era a comunicação no princípio da humanidade na qual era feita principalmente através dos desenhos nas paredes das cavernas, nas pedras, no couro, etc.

O trabalho com fotografias favorece o desenvolvimento do olhar, da percepção e da sensibilidade do educando e facilita a aprendizagem significativa, pois possibilita a total expressão, que vai além de informações, passando emoções e as transformações tanto dos personagens como do cenário utilizado. Sendo geralmente consideradas obras de arte, o que valoriza o aluno a partir de sua produção.

A problemática ambiental se minimiza com pequenas ações, com o desenvolvimento da ética e da cidadania, do respeito às origens e a continuidade da vida e a escola precisa usar todos os recursos para que isso aconteça.

Parte da população humana é cegada por aspirações e ambições desenfreadas que desencadeiam graves problemas ambientais. Segundo Ana Primavesi (1997), destruímos o homem, para criar bons consumidores. Acabamos com a moral e as virtudes e promovemos os vícios. Mas este homem não está mais em harmonia com a natureza, com o cosmo e nem com ele mesmo. Por outro lado, muitos são aqueles preocupados com a preservação das condições de vida no planeta. A responsabilidade pela conservação dos recursos naturais é do homem, devido sua consciência sobre seus atos. Tal consciência precisa ser apreendida já nas primeiras fases de vida, o que nem sempre ocorre em casa, sendo na escola o contato com as primeiras informações a respeito de como preservar o planeta. Ainda que a mídia esteja realizando diversificadas abordagens sobre a importância da preservação do Planeta, é na escola e em casa que o aluno toma consciência da importância de agir de forma ecológica.

Segundo CAMARGO (2003) o homem é hoje um poderoso agente de alteração dos ciclos naturais. As principais conquistas civilizatórias da humanidade introduziram perturbações no equilíbrio da biosfera, alterando ecossistemas vitais.

Em decorrência, jamais alguma civilização teve em âmbito planetário o poder desestabilizador que tem a sociedade contemporânea. As mudanças ambientais em curso estão concentradas em poucas décadas, possuem escopo global e estão profundamente relacionadas com o comportamento humano. Estamos chegando a um momento decisivo como indivíduos, como sociedade e como civilização (...) Podemos hoje apontar inúmeros fatores que endossam o caráter insustentável da sociedade contemporânea, dentre eles o crescimento populacional em ritmo acelerado, o esgotamento dos recursos naturais, um conjunto de valores e comportamentos centrados na expansão do consumo material e sistemas produtivos que utilizam processos de produção poluentes.

O conhecimento a cerca dos principais fatores que ameaçam a vida no planeta precisam ser compreendidos pelos alunos para que possam direcionar o olhar e seus esforços. O enfoque na realidade do aluno favorece que ele perceba que os problemas ambientais estão a sua volta, sendo que na maioria das vezes resultam de sua intervenção ou de seus familiares, bem como de seus antecessores.

Quando o aluno é desafiado a identificar um problema ambiental perto de sua casa geralmente ele demonstra o conhecimento que possui sobre a o tema, pois dificilmente alguém percebe o que desconhece. Procedendo assim o professor passa a ter informações diagnósticas sobre o que o aluno já conhece podendo estabelecer ou direcionar os trabalhos pedagógicos para a construção de novos saberes. Atividades pedagógicas que envolvam recursos tecnológicos, imagens, vídeos e internet geralmente são mais atraentes para os alunos, ainda mais se todas essas ferramentas favorecerem a transformação do meio e das condições de vida deste e de sua família, pois ele passa a sentir-se parte do processo de transformação, uma vez que percebe a necessidade de intervir em seu ambiente, mas na maioria das vezes não visualiza a forma de agir para isso. Na escola ele tem acesso ao conhecimento científico e a recursos que lhe possibilitam visualizar novas formas de agir em seu meio transformando sua realidade para melhor.

Os alunos vivem em uma época de tecnologias que avançam rapidamente e eles aprendem a manusear com facilidade, o que pode ser explorado pelo professor no processo de ensino-aprendizagem. O trabalho com a produção de imagens pode

utilizar as tecnologias que os alunos têm a sua disposição e ainda possibilitar um trabalho pedagógico que vai além da sala de aula, por meio do qual o aluno é o autor do material pedagógico a ser analisado e estudado pela classe. Isso torna a atividade mais interessante e significativa para o aluno, por retratar a sua realidade e por ele ser o próprio agente na construção do conhecimento.

A imagem é uma das formas mais eficientes de comunicação, há casos em que ela expressa uma mensagem claramente mesmo sem palavras e, conforme as características que apresenta, tem o poder de ser facilmente armazenada na memória. O aluno mesmo tendo dificuldades no processo de alfabetização geralmente consegue captar a mensagem que a imagem carrega e com isso avança no processo de ensino, uma vez que desde que abriu seus olhos já faz a leitura do que consegue ver. A imagem também pode ter a característica de passar uma mensagem rápida e clara e por esse motivo a fotografia vem se tornando cada vez mais importante.

Como educadora, acredita-se que a fotografia pode ser utilizada pedagogicamente nas diversas séries, pois a imagem traz informações que poderão ser interpretadas por todas as idades conforme a realidade e vivências dos alunos, devido a sua grande carga de informações.

Quando a fotografia surgiu não era acessível a maior parte da população, contudo com o avanço das tecnologias isso foi superado e atualmente a maioria das pessoas tem acesso aos recursos necessários para produzir imagens, com isso surgem imagens diversas das mais difíceis situações, tudo pode ser registrado e estudado posteriormente facilitando e muito o processo de aprendizagem.

A partir da importância da imagem como um recurso de aprendizagem significativa, conforme expõe Bizzo (2009), uma alternativa que pode ser desenvolvida com os alunos é a análise dos trabalhos fotográficos realizados pelos mais conceituados fotógrafos da natureza, uma vez que esses apresentam técnicas e particularidades que possibilitam aos alunos a compreensão de como produzir os mais diversos tipos de imagem e a perceber a característica marcante nas imagens captadas por cada fotógrafo, bem como os resultados obtidos por eles.

## OS PRINCIPAIS TRABALHOS FOTOGRÁFICOS REALIZADOS PELOS MAIS RENOMADOS FOTÓGRAFOS DA NATUREZA E SUAS TÉCNICAS

### Henri Cartier Bresson

Conforme MENDONÇA (2012) Henri Cartier Bresson nasceu em Chanteloup, em 22 de agosto de 1908. No início da carreira dele, se envolveu com a pintura, particularmente com o surrealismo. As primeiras fotografias produzidas por ele foi em 1931, em uma viagem para a África e um ano depois suas fotografias foram publicadas numa revista francesa. Uma das frases mais célebres foi: “fotografar é colocar na mesma linha de mira, a cabeça, o olho e o coração.”.

Bresson foi estudante de cinema, teve diversas experiências como fotógrafo, publicou vários livros e realizou inúmeras viagens. O artista morreu em 3 de agosto de 2004. Em seus trabalhos, ele utilizou várias técnicas fotográficas entre elas: Trompe l'oeil - que é uma técnica que inclui truques de perspectiva, cria uma ilusão óptica que mostra objetos ou formas que não existem realmente e o fotojornalismo, que descrevia acontecimentos relevantes da atualidade, em preto e branco, sendo a imagem a única transmitir a informação. (BRESSION, citado por FARVALHO, 2012).

Segundo BELÉN PALANCO (2010), ao conhecer as fotografias de Henri Cartier Bresson, é possível aprender sobre a evolução gráfica ao longo desses cem anos. E é também educar o olhar por meio do estudo de sua obra se transformou em um exercício indiscutível para todo futuro fotógrafo em uma sociedade que se globaliza rapidamente. Ele afirma que se referir a Cartier-Bresson é fazer uma pausa em seu conceito do "instante decisivo", com o qual definiu o momento exato no qual é tirada a foto, ou seja, quando "se alinha -- em palavras suas -- a cabeça, o olho e o coração" para conseguir a fotografia.

De acordo com o site da infoescola, sua produção fotográfica transpira verdade, uma vez que ele acredita que a câmera pode traduzir o mundo real em imagens, flagrando-as em suas manifestações mais espontâneas; daí ele ter uma profunda aversão por fotos artificiais, editadas conforme o desejo de quem foi retratado ou do público consumidor.

Assim como Bresson, Ansel Adams também foi um dos pioneiros na arte da fotografia, numa época em que os filmes fotográficos ainda eram a maior novidade.

### Ansel Easton Adams

Ansel Adams foi um fotógrafo com um senso artístico precoce, pois segundo BRANDÃO (2012) aos doze anos já demonstrou ter um grande talento musical, aprendendo a tocar piano sozinho. Suas primeiras experiências com a fotografia foram realizadas no parque Nacional Yosemite em 1916 com uma máquina Kodak Nº 1 Box Brownie que também ganhou de presente dos pais. As experiências fotográficas realizadas nesse parque fez com que Ansel voltasse ao parque todos os anos de sua vida. As primeiras fotografias de Ansel foram publicadas no ano de 1922 em São Francisco. Viveu boa parte de sua vida com os rendimentos das fotografias produzidas no Sierra Nevada que atraíam centenas de membros. O ano de 1926 foi um ano importante na carreira de Ansel devido a uma fotografia que ele tirou no Parque Yosemite, conhecida como Monolith, a Face of Half Dome. Essa imagem marcou o início do reconhecimento de seu trabalho como fotógrafo.

Segundo CLIX (2013), Ansel Adams foi “ o mais amado fotógrafo americano, nascido em San Francisco, California, ficou famoso por suas fotografias de paisagens de parques nacionais do oeste americano e importante inovador técnico, tornando-se um dos responsáveis pela aceitação da fotografia como forma de arte e um dos mais consumados técnicos da história da fotografia”.

Segundo OLIVEIRA (2012) Ansel Adams também conheceu os trabalhos de Paul Strand em 1930 que lhe ajudaram a sair do estilo pictorial. Em 1932 foi também importante para Ansel, pois em sua busca por uma fotografia como arte pura passou a buscar o equipamento mais adequado, bem como o uso de filmes e formas de revelações únicas na época.

Ainda segundo OLIVEIRA (2012) Ansel Adams, ao lançar a série de livros: A câmera, O negativo e a Cópia ficou se destacou por seu rigor técnico na produção fotográfica. Por meio dos instrumentos e do olhar poético do fotógrafo, que geralmente é um artista, as imagens mais fascinantes são produzidas. A

sensibilidade do fotógrafo pode ser percebida nos contrastes e tons ideais das imagens, bem como nas diversas formas. Ainda que para Ansel não exista processo fixo ou ideal, mas apenas elementos que são variáveis controláveis que não devem se tornar regras fixas, pois para ele as experimentações nos possibilitam ultrapassar os limites e criar novas formas, o que pode conferir à fotografia a expressão da criatividade, sendo, portanto, arte.

Além das imagens fotográficas de belas paisagens da natureza, vale ressaltar a importância da arte como forma de denúncia em relação à destruição do meio ambiente. Um artista expoente nesse setor e que trabalha a arte num viés diferente de Ansel Adams e Henri Cartier Bresson é Frans Krajckberg, suas obras tem chamado a atenção para muitos casos de agressão ambiental, mesmo sendo estrangeiro seu trabalho no Brasil vem sendo muito elogiado.

### Frans Krajckberg

De acordo com Luci Alessandra em seu blog [luidaearte](#), Franz nasceu na Polônia em 1921. É escultor, gravador, pintor e fotógrafo, estudou engenharia e artes na universidade de Leningrado (Polônia), perdeu toda a sua família na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), em um campo de concentração. Depois deste acontecido mudou-se para Alemanha, onde ingressou na Academia de Belas Artes de Stuttgart, sendo aluno de Willy Baumeister. Vem para o Brasil em 1948, sendo que em 1951 participou da primeira Bienal Internacional de São Paulo com duas pinturas. Residiu por um breve tempo no Paraná, isolando-se na floresta para pintar. Pode-se dizer que ele atingiu a sua maturidade como artista, produzindo admiráveis gravuras em relevo e esculturas pintadas, nas quais utiliza pedras, árvores, raízes e os mais diferentes materiais de origem mineral e vegetal. Viaja constantemente para a Amazônia e Mato Grosso onde fotografa os desmatamentos e queimadas, revelando imagens dramáticas. Dessas viagens, retorna com raízes e troncos calcinados, que utiliza em suas esculturas. A pesquisa e utilização de elementos da natureza, em especial da floresta Amazônia, e a defesa do meio ambiente, marcaram toda a sua obra. O instituto Frans Krajckberg, em Curitiba é inaugurado em 2003, recebendo a doação de mais de uma centena de suas obras.

Segundo o blog Mercado Arte, a obra de Frans Krajcberg reflete a paisagem brasileira, em particular a floresta amazônica, e a sua constante preocupação com a preservação do meio-ambiente. Atualmente Frans Krajcberg dedica-se mais à fotografia, mas durante sua carreira preocupou-se em denunciar as queimadas e o desmatamento no território brasileiro, especialmente no Paraná e na Amazônia. O trabalho desenvolvido por Frans Krajcberg, além de ser um olhar bastante poético, especialmente sobre a natureza, propõe uma reflexão sobre as principais questões ecológicas. Também denunciou a exploração de minérios em Minas Gerais, além de defender as tartarugas marinhas que buscam o litoral do município de Nova Viçosa (onde o artista reside) em seu período de desova e as baleias jubarte que visitam o mesmo local anualmente.

Artista, ao longo de sua carreira, mantém-se fiel a uma concepção de arte relacionada diretamente à pesquisa e utilização de elementos da natureza. Atua como ecologista, luta que assume caráter de denúncia em seus trabalhos: “Com minha obra, exprimo a consciência revoltada do planeta” (FRANS KRACBERG, 1978).

Assim como Krajcberg realiza seu trabalho no Brasil, também o faz Maureen Bisiliat que dedica toda sua vida para registrar a cultura do País, nas suas mais diversas nuances. São artistas que, com sua arte, valorizam este país, sendo cada um a sua maneira.

### Sheila Maureen Bisiliat

Segundo a ENCICLOPEDIA ITAÚ CULTURAL, ela é nascida na Inglaterra e naturalizada brasileira. Veio pela primeira vez ao Brasil em 1952, fixando-se definitivamente no país em 1957, na cidade de São Paulo. A partir de 1962, abandona a pintura e passa a dedicar-se à fotografia. No mesmo tempo, viaja pelo Brasil em busca de trabalhos de artistas populares e artesãos, para compor o acervo da galeria. Em dezembro de 2003, sua obra fotográfica completa, com mais de 16.000 imagens, incluindo fotografias, negativos em preto e branco e cromos coloridos, nos formatos 35mm e 6cmx6 cm, foi incorporada ao acervo fotográfico do Instituto Moreira Sales. Maureen foi uma fotógrafa da Cultura popular brasileira e em

seu trabalho registrou também as riquezas do país ao retratar os costumes indígenas, o que a tornou muito conhecida, bem como o país por meio de suas fotografias.

As fotografias produzidas pelos fotógrafos citados revelam técnicas específicas e regras de composição fotográfica que atraem o olhar dos observadores, muitas delas se tornam inesquecíveis, devido á riqueza de formas, texturas e cores que atuam na sensibilidade humana e ficam marcadas na memória.

As fotografias mais apreciadas geralmente atendem a regras específicas de composição fotográfica justificando sua importância na produção de imagens. Essas regras são consideradas fundamentais pela maioria dos fotógrafos citados anteriormente.

## **AS REGRAS BÁSICAS DE COMPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA E AS CONDIÇÕES PARA A PRODUÇÃO DE IMAGENS**

Segundo o site da Kodak, a definição de composição fotográfica é relativamente simples: pois se trata da seleção e dos arranjos agradáveis dos assuntos dentro da área a ser fotografada. Sendo que os arranjos geralmente são feitos colocando-se figuras ou objetos em determinadas posições. Às vezes, na mudança do ângulo de tomada, o fotógrafo pode deslocar sua câmera suavemente, acarretando uma mudança na composição. Alguns instantâneos podem se tornar boas composições, mas a maioria das boas fotografias são criadas. Como você cria boas fotos? Primeiro, aprendendo as normas básicas para uma boa composição. Após ter aprendido o elementar, você concluirá que uma foto bem composta, frequentemente envolve planejamento cuidadoso e, às vezes, paciência.

Ainda de acordo com o site da Kodak as normas de composição se tornarão parte do fotógrafo e de suas ideias quando estiver procurando motivos fotográficos poderão se tornar algo normal. As regras mais consideradas são:

- Simplicidade: considera formas que deem maior atenção visual ao centro de interesse da foto. Uma das formas seria selecionar um fundo suficientemente uniforme, que não roube a atenção que o assunto principal merece.

- Composição fotográfica: é possível simplificar suas fotos e reforçar o centro de interesse selecionando fundos simples, evitando assuntos não-relacionados com o assunto principal e chegando mais perto. Caso queira fazer o centro de interesse um pouco mais dinâmico, desloque-o ligeiramente fora do centro.
- Regra dos terços: Serve como um guia para a colocação do assunto fora do centro da área fotografada. Antes de tirar a foto, deve-se imaginar a área da fotografia dividida simultaneamente em três terços verticais e horizontais. As intersecções dessas linhas imaginárias sugerem quatro opções para a colocação do centro de interesse para uma boa composição. A opção depende do assunto e como se quer que ele seja apresentado.
- Direção e movimento: É importante sempre considerar a direção do movimento dos assuntos e, geralmente, deixar espaço à frente, dentro do qual possam se movimentar.
- Linhas diagonais: Podem ser utilizadas como linhas de condução a fim de proporcionar um direcionamento na foto. É um caminho simples e fácil para os olhos seguirem em direção ao assunto principal.
- Linhas repetidas: também é possível chamar a atenção do observador para o centro de interesse usando linhas repetidas.
- Linhas curvas em S: Se trata de uma das mais comuns e atrativas linhas usadas na composição é a chamada curva em S.
- Equilíbrio: Conseguir bom equilíbrio também faz parte das recomendações para uma boa composição. Nesta regra o enquadramento e a disposição dos assuntos precisam ser todos cuidadosamente selecionados a fim de poderem criar uma foto bem equilibrada. Equilíbrio perfeito é simplesmente arranjar as formas, as cores, as áreas de luz e sombra que se complementam mutuamente para dar uma aparência bem equilibrada.
- Enquadramento: serve para melhorar uma composição fotográfica. Isto é, enquadrar o centro de interesse harmoniosamente com os objetos que se encontram em primeiro plano. Isto dá à fotografia uma sensação de profundidade, necessária para que a foto não seja considerada tão-somente um instantâneo.

- Fusões: A fusão de fundo é desagradável, e poderá roubar a atenção do centro de interesse. Fusões de fundo são objetos ou linhas que estão excessivamente juntas ao assunto principal.

A utilização das regras de composição fotográfica favorece que a imagem se torne mais atraente ao olhar, facilitando sua retenção na memória do observador. O que é muito importante também no desenvolvimento da poética do olhar, pois é comum o êxtase diante da beleza que pode ser evidenciada por cores, linhas paralelas ou curvilíneas, foco posicionado dentro do alcance visual do observador, assim como também a mesma poética pode ser desfavorecida por imagens produzidas sem senso de direção ou se tornar cômico devido a fusões.

## **A IMPORTÂNCIA DA IMAGEM NA ATUALIDADE E A NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO DA POÉTICA DO OLHAR PARA O MEIO AMBIENTE**

A imagem possibilita múltiplas ações entre elas o desenvolvimento de diversos trabalhos pedagógicos que podem colaborar na educação ambiental. Ela pode registrar um momento único da natureza que pode passar despercebido e jamais vir a ocorrer novamente se não for registrado. A natureza é rica em momentos únicos que estão desaparecendo do planeta com o aumento populacional e o avanço do desmatamento das florestas para ocupação humana e explorações diversas.

De acordo com BRESSON (1971) todos os meios de expressão, a fotografia é o único que fixa para sempre o instante preciso e transitório. Nós, fotógrafos, lidamos com coisas que estão continuamente desaparecendo e, uma vez desaparecidas, não há mecanismos no mundo capaz de fazê-las voltarem outra vez. Não podemos revelar ou copiar uma memória.

A produção de imagens é fundamental para a conservação de informações que, na maioria das vezes, não podem ser descritas com palavras. A riqueza de detalhes e composição favorece maior compreensão da realidade a ser analisada. O conhecimento das técnicas de composição fotográfica favorece a produção de imagens agradáveis que retém o olhar de quem vê e conseqüentemente sua memorização, mas requer do fotografo planejamento e paciência.

A fotografia tem um significado especial para cada fotógrafo. Para um dos mais considerados fotógrafos da natureza chamados Araquém Alcântara, 2007 a fotografia significa um caminho de autoconhecimento, uma poderosa arma de encontrar o mundo, de refletir e interpretar a tormentosa caminhada dos homens. Eu e a fotografia: farinha do mesmo saco. Fotografia é serva da beleza, oxigênio puro." "Fotografia é, sobretudo, percepção e o conhecimento da luz só vem depois de muito castigar os olhos, depois de muito andar. A faculdade ou o conhecimento teórico deve servir apenas para abreviar o caminho, para solucionar os segredos básicos, depois é aprender a ver, a escolher, a sintetizar. O exercício criativo é contínuo e sem fim, a verdade nova nega a anterior. As portas da percepção têm que estar constantemente abertas. O aprendiz que quer dizer alguma coisa nova tem que escolher o caminho com o coração, absolutamente íntegro e contemplar como pessoa inteira tudo o que é vivo. O exercício constante do ato de ver lhe dará, um dia, o encontro com a beleza. E a beleza é a verdade, já dizia o poeta.

A produção de fotografias requer o desenvolvimento de habilidades diversas, como diz ACANTARA (2007) que vai além de enxergar detalhes marcantes, descobrir novos olhares, saber o conjunto de fatores que lhe favorece captar flagrantes, utilizar cores, luz e sombra para produzir efeitos, manejar e saber utilizar os recursos das câmeras fotográficas, tudo para produzir uma obra de arte que é a fotografia. Essa arte pode ser desenvolvida na escola, estimulando os alunos a sua produção, por se tratar da utilização de um recurso presente na maioria dos celulares utilizados pelos alunos não requer grandes investimentos e pode trazer resultados muito significativos para os alunos, além de desenvolver várias habilidades e registrar momentos únicos da natureza.

As fotografias são cada vez mais valorizadas pelas pessoas para registrar momentos únicos de suas vidas, paisagens belas que podem sofrer transformações no decorrer do tempo ou pela ação humana, animais em processo de extinção e transformação, históricos em geral, emoções vivenciadas por pessoas, entre outros diversos motivos. Muitos afirmam que as imagens falam por si e além das palavras, também acreditam que há aqueles que intencionam imortalizar determinado momento numa fotografia.

No entanto muitos são os que contemplam essas imagens na mídia e na realidade destroem tudo a sua volta com seu consumismo desenfreado, muitos passam à vida inteira jogando tudo no lixo, isso quando não o fazem na própria natureza, sem reciclar, desperdiçando papel, plástico, metais entre outros por falta de uma iniciativa e força de vontade para mudar pequenos hábitos.

E tudo isso pode ser trabalhado na escola com os alunos através da fotografia.

## **METODOLOGIA**

O trabalho realizado foi uma pesquisa qualitativa realizada no Colégio Estadual Eleutério Fernandes de Andrade, com alunos do Ensino Médio. A pesquisa qualitativa segundo DENZIN & LINCOLN (1994) é multimetodológica quanto ao seu foco, envolvendo abordagens interpretativas e naturalísticas dos assuntos. Isto significa que o pesquisador qualitativo estuda coisas em seu ambiente natural, tentando dar sentido ou interpretar os fenômenos, segundo o significado que as pessoas lhe atribuem, que é o que foi realizado. Já de acordo com DALFOVO, 2008 que cita TESCH, 1990 “a pesquisa qualitativa é aquela que trabalha predominantemente com dados qualitativos, isto é, a informação coletada pelo pesquisador que não é expressa em números, ou então os números e as conclusões neles baseadas representam um papel menor na análise. Dentro de tal conceito amplo, os dados qualitativos incluem também informações não expressas em palavras, tais como pinturas, fotografias, desenhos, filmes, vídeo tapes e até mesmo trilhas sonoras”. Sendo as fotografias produzidas pelos alunos a maior fonte de informações da pesquisa, esta se justifica como qualitativa.

O presente projeto foi realizado em etapas consecutivas conforme a seguir: Foi feita uma abordagem teórica pela professora sobre a importância da preservação ambiental. Explicação sobre a importância da imagem, passando para a projeção de slides sobre os trabalhos realizados pelos mais renomados fotógrafos da natureza - Henry Cartier Bresson, Ansel Easton Adams, Sheila Maureen Bisilliat, Araquém Alcântara e os trabalhos realizados por Franz Krajberg. Foi feita a análise dos materiais (fotografias) por eles produzidos e suas técnicas. Procedendo para a

projeção dos slides sobre regras de composição fotográfica. Em seguida foram realizadas as aulas práticas que foram inicialmente em grupo e depois cada aluno na sua realidade e individualmente. Os alunos selecionaram as imagens que mais apreciaram e que consideraram dentro das regras de composição fotográfica, considerando a identificação dos estilos e as entregaram para análise. Realizada a seleção das imagens, partiu-se para a revelação e organização da exposição sendo que os alunos participaram de todas as etapas. A exposição foi aberta à visita de outras escolas e comunidade escolar.

## **RESULTADO**

Constituiu-se como resultado a Exposição com as fotografias produzidas pelos alunos e a aplicação dos conceitos desenvolvidos nas aulas na produção das imagens.

## **DISCUSSÃO**

Na realização do trabalho foi possível observar o que vários dos autores considerados relatam sobre a produção imagética. Cartier com o tão conhecido "instante decisivo", que se trata do momento exato no qual é tirada a foto, ou seja, quando "se alinha à cabeça, o olho e o coração" para conseguir a fotografia desejada, foi o que mais norteou a produção dos alunos, uma vez que a natureza apresenta momentos únicos como o desabrochar de uma flor, o toque do beija-flor, o nascer e o por do sol cada dia com forma e cores diferentes, entre outros. Em segundo lugar o estilo mais utilizado foi o de Araquém Alcântara considerando que o foco das imagens foi à natureza em todos os seus aspectos.

Vários foram os alunos que se basearam em Ansel Adams e preferiram grandes paisagens, outros aderiram às concepções de Franz Krajbeg e utilizaram suas câmeras para denunciar ações consideradas ecologicamente incorretas ou ameaças ambientais. Foram poucos que conseguiram registrar exemplos de ações ecológicas corretas.

Foi possível verificar que alguns dos alunos naturalmente já apresentam um olhar poético para a fotografia, os mesmos produziram as imagens mais fascinantes. Segundo Ansel Adams essa sensibilidade do fotógrafo pode ser percebida nos contrastes e tons ideais das imagens, bem como nas diversas formas. Ainda que para Ansel não exista processo fixo ou ideal, mas apenas elementos que são variáveis controláveis, que não devem se tornar regras fixas, considerando que as experimentações nos possibilitam ultrapassar os limites e criar novas formas, conferindo à fotografia a expressão da criatividade, portanto, arte.

A maioria das fotografias produzidas pelos alunos foi feita a partir de câmeras de celulares, algumas com ótimas resoluções, outras nem tanto. Em alguns casos a resolução fraca da câmera de celular foi um ponto positivo, pois conferiu a imagem um aspecto de pintura que, ao ser ampliada, ganhou destaque e atraiu o olhar de muitos apreciadores. Diante dessa questão é possível concluir que o olhar poético do fotógrafo pode ser utilizado mesmo com recursos precários. Ressaltando que as câmeras melhores produzem imagens melhores que são mais valorizadas por serem mais atraentes.

As imagens mais apreciadas pelos visitantes da exposição foram àquelas ricas em cores, nitidez, linhas e formas, o que confirma a importância das regras de composição fotográfica. Também foram muitos os que gostaram das fotografias que ampliaram pequenas plantas ou animais que passam despercebidos no cotidiano, mas que ao tomarem uma proporção maior revelam sua beleza e riqueza de detalhes. Evidenciando que a natureza é rica em detalhes mesmo a nível micro.

Ao trabalhar as regras de composição fotográfica os alunos perceberam que elas são muito utilizadas também em vídeos, principalmente em propagandas, considerando sua capacidade de reter a atenção e ficar mais tempo na memória do observador, ficando evidente que o conhecimento dessas regras auxilia na tomada de consciência sobre a forma como as imagens podem reter nosso olhar e nos influenciar. Sem essas noções, inconscientemente nos sentimos atraídos por certas características presentes nas imagens ou vídeos devido ao seu potencial de fixar-se em nossa memória.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do trabalho realizado com as fotografias os alunos envolvidos foram desafiados a olharem para a natureza, nos seus mais variados aspectos e identificar situações interessantes para registrar através de câmeras fotográficas ou de seus celulares, considerando as regras de composição fotográfica. Também tiveram a possibilidade de acompanhar e colaborar na organização de uma exposição de fotografias da natureza de sua autoria.

Muitos dos alunos ficaram maravilhados diante do resultado do trabalho que foi a exposição, assim como toda a comunidade escolar, alunos, pedagogos, diretores e professores inclusive de outras escolas que visitaram a exposição.

A exposição ficou na escola por três dias e teve aproximadamente 3.000 visitantes, sendo que alguns relataram suas impressões no livro de registro de presença, outros fizeram questão de relatar pessoalmente suas opiniões sobre cada imagem, o que ressalta o alcance dos objetivos.

A maioria dos visitantes fazia a mesma pergunta. “Todas as fotografias foram feitas em Quitandinha”? E, diante da resposta positiva, afirmavam que ainda não tinham percebido tal beleza. Esta reação torna evidente que a beleza dos recursos naturais desperta nas pessoas um interesse maior pelo meio ambiente. É importante ressaltar que membros da comunidade escolar não percebiam certas atitudes antiecológicas como problemas ambientais. O fato dos alunos terem que identificar esses problemas em sua realidade induziu-os a pesquisa, a reflexão e a percepção dos mesmos na realidade em que estavam inseridos, sendo que a maioria já convivia com os problemas sem tê-los percebido como tal.

Muitos dos alunos interessados em terem suas fotografias participando da exposição, esforçaram-se para aplicar as regras de composição fotográfica. Certos alunos até conseguiram se identificar com alguns fotógrafos e definir sua identidade fotográfica. Também houve casos em que a atividade foi feita apenas pelos créditos, mas ao observar a exposição ficaram maravilhados diante das imagens, percebendo que perderam a oportunidade de realizar e colher os resultados de um bom trabalho.

Ao produzirem as imagens, os alunos perceberam a importância da luz para obterem bons resultados. Também ficou evidente o uso dos melhores horários do sol para fotografar a natureza, a buscar os lugares em que a biodiversidade é

abundante, como ocorreu em uma das aulas práticas no Parque ecológico de Quitandinha. Muitos perceberam que as belezas da natureza podem ser encontradas em qualquer lugar, inclusive em suas casas, jardins, locais de trabalho e na própria escola, ou seja, estando o olhar direcionado, o foco é percebido. Neste sentido também foram feitas abordagens sobre a importância de se direcionar o olhar para as agressões ambientais e trabalhar para evitar que elas continuem a ocorrer, principalmente porque ao serem observadas causam uma sensação de desconforto e mal estar devido à ameaça que a poluição representa na conexão do homem com a natureza. Muitos foram os que demonstraram indignação diante da poluição de ambientes tão belos registrados pelas câmeras dos alunos. Outros manifestaram suas opiniões sobre a importância da tomada de atitude em relação aos problemas registrados. Outros demonstraram preocupação diante dos perigos que representam alguns tipos de lixo, o que caracteriza o aspecto de denúncia das imagens.

## REFERÊNCIAS

BIZZO, N. Mais Ciências no Ensino Fundamental: metodologia de ensino em foco. São Paulo: Editora do Brasil, 2009.

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil: Desenvolvimento sustentável: Dimensões e desafios. 1ª ed. Campinas, SP: Papyrus 2003, 160 p.

CAPRA, Frijof. O ponto de Mutação: A ciência, a sociedade e a cultura emergente. 1ª ed. São Paulo: Cultrix, 1982, 448 p.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. - Handbook of qualitative research. London, Sage Publication, 1994. 643p.

KENITIRO, Suguio. Mudanças ambientais da Terra: São Paulo Instituto Geológico, 2008 336p.

MINC, Carlos. Ecologia e cidadania :1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005, 152 p.  
BICALHO, Rosilene Siray e Paulo de Oliveira. Construindo o conhecimento:  
ecologia. 1ª ed. Belo Horizonte: RHJ, 2009. 101 P.

MOREIRA, M. A. ; MASINI, E. F. Aprendizagem Significativa: A teoria de David

PRIMAVESI, Ana. Agroecologia: Ecosfera, tecnosfera e agricultura, 1 ed. São Paulo:  
Nobel, 1997, 200 p.

STANGE, C. E. B. ; SANTOS, S. A. EJA: Seminário e tendências educativas.  
[Guarapuava], PR: Premier/ UNICENTRO, 2010.

<http://www.infoescola.com/artes/a-fotografia-de-henri-cartier-bresson/> 19.02.2013

<http://luvidaearte.blogspot.com.br/2012/05/biografia-frans-krajcberg.html>

<http://pensador.uol.com.br/frase/MzA5MjMy/> EM 11.11.2012

[www.sbe.com.br/ptpc/tka\\_v4\\_n1\\_045-053.pdf](http://www.sbe.com.br/ptpc/tka_v4_n1_045-053.pdf) acesso em 19.02.2013

tramafotografica. wordpress.com/.../as-fantasticas-imagens-de-maureen-bisilliat/  
acesso em 19.02.2013

<http://www.itaucultural.org.br/...ic/index.cfm>? Acesso em 19.02.2013

[http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=artistas\\_biografia&cd\\_verbete=2768](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=2768) acesso em 18.06.2013

<http://acervos.ims.uol.com.br/php/level.php?lang=pt&component=39&item=30>  
acesso em 19.02.2013

[http://viajeaquie.abril.com.br/national-geographic/blog/fotografia-democracia-exposicao-maureen-bisilliat-222346\\_comentarios.shtml?8166761](http://viajeaquie.abril.com.br/national-geographic/blog/fotografia-democracia-exposicao-maureen-bisilliat-222346_comentarios.shtml?8166761) acesso em 19.02.2013

<http://vejasp.abril.com.br/exposicoes/exposicao-de-maureen-bisilliat> acesso em 11.11.2012

<http://www.girafamania.com.br/montagem/fotografo-arquem.htm> acesso em 19.02.2013

[http://carlazavaterifotografia.blogspot.com.br/2008\\_08\\_01\\_archive.html](http://carlazavaterifotografia.blogspot.com.br/2008_08_01_archive.html) acesso em 19.02.2013

<http://www.belasartes.br/revistabelasartes/.../artigos/.../revista-ba-foto-memoria.pdf>.  
acesso em 19.02.2013

<http://www.slideshare.net/mariliabrand/henri-cartier-bresson-12579842>. Em 4.4.2013.

<http://www.slideshare.net/luisCARV/henri-cartierbresson-14920043> EM 4.4.2013

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Ansel\\_Adams](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ansel_Adams)

[http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=artistas\\_biografia&cd\\_verbete=2768](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=2768)

<http://www.funarte.gov.br/brasilmemoriadasartes/acervo/infoto/biografia-de-araquem-alcantara/>

<http://www.mercadoarte.com.br/artigos/artistas/frans-krajcberg/frans-krajcberg/http://www.mercadoarte.com.br/artigos/artistas/frans-krajcberg/frans-krajcberg/> Em 16.04.2013.

[http://wwwbr.kodak.com/BR/pt/consumer/fotografia\\_digital\\_classica/para\\_uma\\_boa\\_foto/curso\\_fotografia/fotografia\\_tradicional/regras/composicao\\_foto](http://wwwbr.kodak.com/BR/pt/consumer/fotografia_digital_classica/para_uma_boa_foto/curso_fotografia/fotografia_tradicional/regras/composicao_foto) em 16.04.2013

<http://www.dec.ufcg.edu.br/biografias/AnsAdams.html> em 18.06.2013

<http://www.slideshare.net/JoelzinhoPT/ansel-adams-14997821> EM 02.11.2012

HYPERLINK "http://www.slideshare.net/joelbrandao94/ansel-adams-